

Imprensa POPULAR

PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE OUTUBRO DE 1955 ★ Nº 1.640

HOJE, EM TÔDA A CIDADE OS COMANDOS DA PAZ

OS COMANDOS de assinaturas para o Apelo de Viena intensificaram o seu trabalho. Hoje, haverá grandes coletas em toda a cidade no empenho de enviar milhares e milhares de assinaturas a Genebra por ocasião da Conferência dos Ministros das quatro grandes potências. A respeito dos comandos, o general Edgar Buxbaum, presidente de Honra do Movimento Carlica da Paz, declarou o seguinte: — Nenhum grupo coletor deve regressar do comando sem suas cotas cobertas. O povo carlica ama a paz. Ele assinará o apelo contra uma guerra atômica. Que neste domingo os partidários da paz saiam às ruas, visitem os lares e levem a esperança do Apelo de Viena. (Cont. na 2ª pág.)

PARA DEFENDER A LIBERDADE SINDICAL

VOLTA REDONDA CONCLAMA OS TRABALHADORES DO BRASIL



Alencastro bloqueou os depósitos do Sindicato, no Banco do Brasil. Para custear as despesas de viagens ao Rio e refeições para a guarda do sindicato, os operários fizeram coletas financeiras entre si e receberam o apoio também da população de Volta Redonda e Barra Mansa.

PELA ORGANIZAÇÃO DE UMA COMISSÃO INTERSINDICAL DE ÂMBITO NACIONAL — OBJETIVOS: LUTA PELA AUTONOMIA SINDICAL E PELA EXTINÇÃO DO FUNDO SINDICAL — CONCLAMAÇÃO DIRIGIDA AOS SINDICATOS DE TODO O PAÍS QUE MANIFESTARAM SOLIDARIEDADE AOS HEROICOS METALÚRGICOS EM NOME DE MAIS DE DOIS MILHÕES DE TRABALHADORES

SUGERIMOS a organização de uma Comissão Intersindical de âmbito nacional, de luta pela obtenção de completa autonomia para os sindicatos do Brasil, pela extinção do Fundo Sindical.

Este corajoso, amplo e unitário chamamento vem de Volta Redonda, inscrito nos arquivos que o Sindicato dos Metalúrgicos está dirigindo a todos os sindicatos do país. Ninguém melhor autorizado para fazê-lo, para assumir tal posição de vanguarda do que aqueles que, com o risco de suas vidas, enfrentaram metralhadoras — e venceram — para manter a autonomia de seu sindicato.

LUTA QUE É DE TODO O POVO

Há 20 dias atrás, os metalúrgicos da Cidade do Aço viviam mais para os problemas locais e menos em contato com os demais sindicatos do resto do país. Hoje, sua posição se vê nos termos do chamamento aos sindicatos. Em menos de três semanas, ganharam uma consciência nova, uma compreensão muito mais nítida do papel decisivo que podem desempenhar e estão desempenhando, no movimento sindical brasileiro. Essa evolução não é obra do acaso. Houve a heróica resistência dos seis dias contra a intervenção. E dia a dia recebendo mensagens, comissões de apoio e até passeatas de solidariedade, os metalúrgicos compreenderam que sua luta, em defesa de uma prerrogativa constitucional, é a mesma que trava todo o povo brasileiro, particularmente a classe operária, contra os atentados liberticidas do governo e dos golpistas.

A solidariedade dos trabalhadores à luta dos metalúrgicos de Volta Redonda começou desde já a apresentar seus magníficos frutos. **UNIDADE INDESTRUTÍVEL** Os diversos aspectos da luta vitoriosa travada pelos

metalúrgicos continuam sendo alvo de comentários por parte de todos os trabalhadores, que a acompanhavam com viva emoção. Falava-se da organização, da vigilância, mas não se esquecia a unidade. Sem esta, sem a unidade indivisível de todos os operários na luta comum, a vitória não viria. Mas houve unidade, unidade indestrutível que até pequenos fatos servem para medir.

Contra a diretoria oitista e que Alencastro quis destituir, haviam concorrido outras cinco chapas. Entretanto, mais forte que as divergências pessoais ou partidárias foi o sentimento de independência, de que o Sindicato é propriedade dos operários e de mais ninguém.

A exceção dos policiais e ladrões que haviam pedido a intervenção, todos os demais candidatos das chapas

derrotadas colocaram-se contra a intervenção.

Outro fato importante: os operários não-individualizados também lutaram contra a intervenção, compreendendo na hora da luta o valor de sua entidade de defesa. E mais ainda: o movimento não se limitou a Volta Redonda. De Barra Mansa, das metalúrgicas Saudade, Barbara e Estanislau, vieram operários para ajudar a defender o Sindicato.

Nos 6 dias de luta, os metalúrgicos uniram-se em torno de seu Sindicato como nunca o haviam feito em muitos anos. Não podiam ser derrotados.

A VOZ DO HOMEM SIMPLES

Cada um daqueles operários, homens simples, foi uma peça indispensável para (Conclui na 2ª pág.)

Comunicado

FESTA POPULAR DE REGOZIJO PELA REALIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES

A Comissão Patrocinadora da Festa Popular de Regozijo pela Realização das Eleições, que estava programada para hoje, na Quinta da Boa Vista, comunica ao povo que resolveu adia-la para data a ser posteriormente anunciada.

A Comissão Patrocinadora.

REPERCUSSÃO DA VITÓRIA NA AMÉRICA E NO MUNDO

PERCORRE entre os povos irmãos da América Latina e no mundo inteiro a grande vitória do povo brasileiro nas eleições de três de outubro. A imprensa reacionária empresta destaque e projeção aos editoriais e comentários de Nova York e Londres, enquanto procura silenciar sobre a opinião da imprensa progressista, omitindo, por exemplo, a que disse o maior jornal da França, o glorioso «L'Humanité». Fardas especialmente em negar ao nosso povo o conhecimento das manifestações de alegria e esperança que os resultados do pleito sucessório de outubro despertaram em toda a América Latina. A mensagem que publicamos do Partido Comunista da Argentina, a correspondência que divulgamos sobre a repercussão da vitória das forças antigolpistas na campanha eleitoral que se inicia no Peru e muitas outras manifestações de júbilo são alguns exemplos entre muitos de que a experiência e o êxito da grande luta pela unidade do povo brasileiro são acompanhados com carinho e atenção fraterna nesta parte do mundo.

É NATURAL e lógico que assim suceda. Antes de mais nada porque a derrota dos golpistas foi acima de tudo uma derrota dos imperialistas americanos, que comandam e orientam a tirania e a opressão em todas as partes do mundo capitalista. Na América Latina, cujos povos sofrem sob o tacão de governos de força impostos por Wall Street, onde o golpe militar-fascista é a norma habitual dos intervencionistas e saqueadores americanos, são comuns os problemas fundamentais de nossos países. Em toda a América Latina se luta contra a dominação lanque e seus sustentáculos internos, que necessitam cada vez mais da implantação de regimes de terror fascista, e para isto apelam sistematicamente para o mais feroz anticomunismo, para as quarteladas e os golpes.

POR isso mesmo uma derrota dos golpistas, um revés dos americanos na sua política de fabricação de ditadores é um acontecimento cuja importância se estende a toda a América. Os democratas e patriotas brasileiros sentimo-nos felizes pela derrota imposta à sinistra maquiagem americana. Este fato aumenta enormemente as nossas responsabilidades. Porque os candidatos a senhores coloniais de nossa Pátria multiplicam esforços para destruir a vitória do povo. Insistem no golpe não só para frustrar as nossas esperanças mas também as de centenas de milhões de latino-americanos que, como nós, anseiam por liberdade e independência. O restabelecimento pleno das franquias constitucionais, reforçando e ampliando a unidade antigolpista, não é só um direito mas também um imperioso dever.

NAO BASTA ESPERAR PELA JUSTIÇA

PARA QUE "RIO, 40 GRAUS" SEJA ENTREGUE AO PÚBLICO

Protestos, memoriais, telegramas, mensagens em defesa da liberdade de criação — Injusta e indefensável a negação da medida liminar em favor do grande filme nacional — A Constituição nega à polícia o poder de vetar obras de arte

A QUESTÃO de «Rio 40 Graus» entra agora numa fase mais grave, tendo-se em vista o inqualificável despacho proferido pelo desembargador relator Gastão

Macedo, negando a medida liminar, pedida no Mandado de Segurança e mediante a qual se suspenderia o ato abusivo e fascista do chefe de Polícia, esse já tenebro-

samente célebre lanterneiro Meneses Côrtes. **EM DEFESA DA LIBERDADE DE CRIAÇÃO** Percebe-se em toda a sua (Conclui na 2ª pág.)

DISPOSTOS A DEFENDER OS SEUS DIREITOS OS PESCADORES DA QUINTA DO CAJU



O major Irineu, que convocou os moradores da Quinta do Caju, ameaçados de despejo, para uma reunião, não compareceu. Mas, a ameaça de despejo continua, pois o Ministério da Aeronáutica, como fomos informados, pretende alugar ao relento milhares de pessoas, para, no local, construir um conjunto residencial dos oficiais. Seria isto um ato criminoso, além de ofender grandemente o abastecimento do pescado desta capital, pois implicaria na destruição da Colônia 2-5 de pescadores. Os moradores estão dispostos a defender os seus lares ameaçados. (Reportagem na 8ª página. Na foto, diversos moradores quando falavam à IMPRENSA POPULAR.)

LÍDERES SINDICAIS CONTRA OS GOLPISTAS

Realizou-se ontem na sede do DCE reunião convocada por 26 dirigentes universitários — Falará sexta-feira, em ato público de defesa da Constituição o professor Sobral Pinto e o presidente da UNE

Acertando medidas que tomarão os universitários na luta contra o golpe, em defesa da Constituição e pelo respeito ao voto popular,

reuniram-se ontem na sede do Direório Central de Estudantes diversos líderes estudantis. Destacavam-se entre os participantes o pre-

sidente da União Nacional dos Estudantes, universitário Carlos Veloso; Luis Angelo Albuquerque, presidente da (Conclui na 2ª página)



A comissão de trabalhadores e marítimos do Lóide quando protestava em nossa redação

Marítimos do Lóide Protestam Contra a Agressão aos Trabalhadores da Light

ESTEVE em nossa redação numeroso grupo de marítimos e empregados de escritório do Lóide. Em comissão, vieram protestar contra as brutalidades policiais de que foram vítimas trabalhadores da Light, quinta-feira, última, em frente ao Catete. Observaram que as reivindicações de seus companheiros da Light revertem em benefício do povo em geral, pois os trabalhadores querem reposição de linhas que a empresa suprime, bem como o fechamento e menos desconforto nos bondes.

Estabeleceram, os marítimos, em palestra com nossos redatores, ligação entre o revoltante episódio de quinta-feira última e a luta em defesa das liberdades democrá-

ticas. Um deles nos disse: «Se num regime constitucional acontece isso, o que seria dos trabalhadores debaixo de uma ditadura golpista?»

Exemplificando os laços de solidariedade que ligam marítimos e trabalhadores em empresas como a Light, o embarcadouro Miservino Barbosa de Lima observou que é pai do condutor Fernando Celestino, atingido também pela brutalidade policial, em frente ao Catete.

Por fim, os marítimos agradeceram, por nosso intermédio, as provas de solidariedade popular de moradores do bairro do Catete, os quais ajudaram os condutores e motoristas contra a fúria dos bebedores do DOPS. Colocando-se

ao lado do povo, um guarda-civil evitou que um trabalhador da Light fosse massacrado por facínoras da polícia política.

MATERIALISMO DIALÉTICO (Revista) Editada por um grupo de professores do INSTITUTO DE FILOSOFIA da ACADEMIA DE CIÊNCIAS DA URSS VENDA DE TODAS AS LIVRARIAS R\$25 60,00 EDITORIAL VITÓRIA LTDA Rua José Paulo Duarte, 50 - São Paulo - São Paulo

SILVIA, «A MAIS BELA SECUNDARISTA»



Silvia Gomes, do Colégio Lutécia, foi eleita «A Mais Bela Secundarista de 1955» no concurso promovido pela AMES. Na foto, Silvia aparece lado a lado pelas jovens Maria Aparecida Zeitzine (à direita) e Ana Gadelha (à esquerda), que foram escolhidas 1ª e 2ª princesas, respectivamente. — (Texto na sexta página desta edição)

REUNIU-SE O XVIII PLENO DO C.C. DO PARTIDO COMUNISTA DA COLOMBIA

A Segurança Coletiva e a Conferência dos Quatro Ministros do Exterior

M. MARININ

(Comentarista Internacional da PRAVDA)
Segundo de uma série de três artigos

Voltemos aos problemas europeus, já que eles constituíram o principal objeto de exame na próxima Conferência dos Ministros do Exterior das quatro potências em Genebra.

O tempo pronunciou o seu julgamento severo e inexorável. A experiência da vida mostrou de maneira convincente como são perigosos para a causa da paz os planos que se baseiam na contraproposição de uma parte da Europa à outra. Entretanto, a lição do tempo nem sempre é aproveitada por todos. A prova disso é que certos círculos ocidentais, quando falam sobre a segurança coletiva da Europa, a todo momento se voltam para a velha e superada ideia da criação de dois grupos militares opostos um ao outro.

Os autores desses planos revelam involuntariamente o seu pensamento secreto, quando acompanham seus planos com a apresentação de condições preliminares absolutamente infundadas e do antedomínio das frações.

Assim, por exemplo, certos círculos ocidentais se permitem afirmar que a segurança coletiva europeia deve ser condicionada à renúncia dos

países de democracia popular a suas grandes conquistas históricas. Assim, ainda, nos últimos tempos, as páginas da imprensa estrangeira estão cheias de notícias sobre as tentativas de condicionar a segurança coletiva às exigências da chamada "reconversão do comunismo", com o que se tem em vista o "degrau" do comunismo, a volta dos Estados socialistas da Europa ao capitalismo.

Pretenções absurdas dessa espécie, naturalmente, só podem despertar sorrisos irônicos nas pessoas sensatas. Hoje em dia vive sob a grande bandeira do comunismo metade da Europa e metade da Ásia. Isto é, um terço de toda a humanidade. O comunismo tornou-se a estrada real do desenvolvimento da sociedade. Não somente em escala mundial, mas em escala mundial, a correlação de forças entre os dois sistemas se decidiu há muito tempo e irrevogavelmente em favor do socialismo, contra o capitalismo. Isto não é uma situação transitória, mas um resultado plenamente palpável do desenvolvimento histórico da humanidade. Por isso, seja qual for o sentido que se dê às fagulhas sobre a "reconversão do comunismo", estas re-

presentam o produto de uma auto-ilusão afastada da realidade e perigosa para os autores desses planos utópicos.

O socialismo instalou-se na Europa solidamente, de uma vez para sempre. Os Estados socialistas confiam em suas forças, confiam no dia de amanhã. Defendem a causa da segurança coletiva na Europa não porque temam pelo seu destino e queiram a qualquer preço garantir-se. Eles se lançam à criação do sistema europeu de segurança coletiva porque desejam garantir uma paz sólida na Europa e a coexistência pacífica dos dois sistemas, na qual estão interessados todos os povos.

Quem ainda hoje alimenta o sonho de "desalojar" o campo do socialismo com o barulho de tagarelices, está destinado a uma dura decadência. O sistema da segurança coletiva na Europa pode e deve construir-se não à margem da realidade, mas na base da situação realmente existente.

Precisamente a sôbria estimativa da situação real é que caracteriza o projeto soviético de segurança coletiva da Europa, projeto que levou em conta todos os aspectos dessa situação.

LUTA PELA DERRUBADA DA DITADURA, A PALAVRA-DE-ORDEM CENTRAL COLOCADA PELO INFORME POLITICO DO SECRETARIO-GERAL DO PARTIDO, GILBERTO VIEIRA — EM MARCHA PARA A REALIZAÇÃO DO VIII CONGRESSO — SAUDAÇÃO DO PCUS, AO PCB, A PRESTES E OUTROS PARTIDOS IRMAOS

BOGOTÁ, Outubro (Correspondência especial — Via aérea) — Nas condições da mais absoluta clandestinidade reuniu-se nos primeiros dias de outubro o XVIII Pleno do Comitê Central do Partido Comunista da Colômbia.

O Pleno discutiu inicialmente o informe do secretário-geral do Partido, Gilberto Vieira. Após analisar os mais importantes acontecimentos internacionais, o informe aborda a situação na América Latina e qualifica o atraso no desenvolvimento da Colômbia como resultado da penetração imperialista, que impõe uma política de guerra aos governos títeres no continente. Chama a atenção o informe para as forças de vias contra os ditadores da América Latina, por uma parte, e da Colômbia e Equador, por outra, confabulações que têm o objetivo de provocar conflitos armados. Adiante, coloca a necessidade de estreitar mais as relações com os partidos irmãos da América Latina, que têm um inimigo comum, o imperialismo norte-americano.

A SITUAÇÃO POLITICA E ECONOMICA

O documento estuda detalhadamente a situação econômica do país, mostrando a miséria crescente em que se encontram as massas trabalhadoras e todo o povo, e a necessidade de levantar a luta pelas reivindicações econômicas mais elementares. Ao examinar a situação política, o informe de Gilberto Vieira aponta o caminho do desmascaramento completo da ditadura reacionária, que procura, por ordem do imperialismo ianque,

da Colômbia, que há mais de um ano se encontra na ilegalidade, sujeito a uma feroz perseguição por parte da ditadura de Rojas Pinilla.

Após as lutas democráticas do povo colombiano. Referindo-se ao fechamento do jornal liberal "El Tiempo", diz que com essa medida o próprio governo golpeou a política de apaziguamento que vinha sendo posta em prática pelos dirigentes do Partido Liberal, criando-se assim novas e mais amplas condições para a união de todas as forças interessadas em lutar contra a ditadura. O atual governo é caracterizado no informe como governante de uma casta militar imperialista que favorece os interesses dos monopólios ianques, dos latifundiários e dos que se beneficiam de sua política econômica à custa do atraso do país.

O documento levanta a palavra de ordem central de luta pela derrubada da ditadura, na base da estruturação de uma ampla frente democrática de libertação nacional, mostrando que essa frente se fortalecerá no curso da luta pelas liberdades democráticas.

MOVIMENTO OPERARIO E DE MASSAS

Após tratar detalhadamente dos problemas do movimento operário, que se desenvolve apesar da repressão do C. A. I., o informe de Gilberto Vieira examina a luta armada na Colômbia, que adquiriu um verdadeiro caráter de massas. O movimento armado, que se paralisara um pouco após o golpe de 13 de junho, em consequência de lutas das massas, logo se reiniciou ante as violências desenfreadas da ditadura. Trata-se de um movimento defensivo que se transformou em movimento ofensivo, em luta de guerrilhas, com perspectiva de prolongar-se muito.

PROJETO DE PROGRAMA

Em outro ponto, o informe ressaltava a importância do estudo detalhado do projeto de Programa do Partido e a necessidade de que todos os militantes opinem sobre o mesmo. Colocou, finalmente, as tarefas de fazer crescer o Partido entre a classe operária, de fortalecer a atual direção do Partido e conclamou todos os seus membros a usarem a arma da crítica e da auto-crítica para superar as atuais deficiências.



variação da tese dos golpistas, para os quais só deve haver liberdade para o Clube da Lanterna e outros bandos congêneres.

O criminoso de guerra que dirige o PIR, deste modo, não está contra o golpe; tem apenas medo das consequências, como ele mesmo declara, «a revolta das massas operárias e camponesas contra os partidos já por elas conquistados de «gratificação» e contra as classes conservadoras apiedadas de «tubarões»...»

TESES GOLPISTAS

João Batista de Lima e Silva

NÃO são de cartas falsas e provocações sobre roubos de armas se alimenta o golpismo. Há também um traçado ideológico pervergente para a desorientação e mistificação de certos setores da população, visando anistias, desarmamentos e até mesmo envolvimento nessa caudalosa intriga internacional. Assim proliferam por aí, como os cogumelos, as teses golpistas, que têm o mesmo valor dessa asquerosa carta falsa atribuída a um deputado argentino, mas que, não obstante, ainda penetram em certos círculos de opinião.

Uma delas já é antiga. É a de que o golpe será a moralização da vida pública, o esvaziamento do emprego dos dinheiros da Nação e no uso dos poderes governamentais. Os golpistas seriam os catões da moralidade; os antigolpistas, os defensores de um regime de peculato e concussão.

Mas apesar da fantasia espalhafatosa que ostentam, os falsos catões deixam claramente à mostra suas garras ladras e tendem a enganar os opositores honestos e os escândalos em que se envolveram neste ano e pouco de assalto ao poder, depois de 24 de agosto. E isto, apesar da existência de uma imprensa sensuária e de uma Parlatório que funciona normalmente. Que não fariam estes senhores à sombra de uma ditadura terrorista, com a imprensa arrolhada, o Parlamento fechado e a oposição jogada nos cárceres e na ilegalidade?

É suficiente que se atente para os métodos de que lançam mão os golpistas para que se perceba qualquer ilusão proclamando desejo desses farsantes de moralizar alguma coisa. Então falsificadores de documentos iriam respeitar outro princípio além de seus próprios interesses pessoais? Assim como foi falsificada a carta Brandi seriam falsificados cheques, contas de ministérios e repartições públicas

e tudo isto sob a garantia da impunidade, sob um governo discricionário fora do mínimo controle da opinião nacional.

Outra tese e outra chantagem golpista: a de que a saída do bando de 24 de agosto do Café seria a restauração do que chamam de «mar de lama». Ora, o «mar de lama», o regime das negociações continuou, o mais gritante e mais cínico, depois do golpe de agosto. Não pode haver maiores negociações de que essas que já se encontram no poder. Mas o povo que se une e luta a fim de impedir novo golpe, de defender e ampliar as franquias constitucionais, não se bate para voltar ao passado e sim para dar passos à frente. A vitória alcançada pelo povo, nas urnas de 3 de outubro, sobre os golpistas, não é uma vitória para a restauração de qualquer fenômeno do passado, mas para que sejam mantidas as conquistas populares que ainda nos restam e obtidas outras novas.

E isto independe da vontade particular dos próprios governantes. Desde que as massas populares estejam unificadas e tenham asseguradas as liberdades constitucionais — estas liberdades que o golpismo tenta eliminar a ferro e fogo — elas decidirão, em última análise, dos rumos do governo e dos destinos do país. Elas tomarão cada vez mais difícil, até fazê-lo impossível, um clima de negociações e impunidade.

Quando o golpismo tenta, precisamente, impedir esta união do povo, através da violência e da supressão das franquias constitucionais, é porque compreende a impossibilidade de um governo de neopopulismo num clima real de liberdade. O que verdadeiramente interessa ao bando golpista é a negociação e a impunidade, para mercadejarem a soberania nacional nos balcões dos monopólios norte-americanos.

PERCERENDO O DESPERTAR POLITICO DAS MASSAS, OS AMERICANOS E SEUS LACAIOIS APELAM PARA O TERROR FASCISTA — UMA TIRANIA MINADA E DEBILITADA QUE O POVO PARAGUAIO, UNIDO, DERROTARÁ

O GOVERNO TEME A FRENTE UNICA DA OPOSICAO

Um dos fins mais importantes que segue esta lei norte-americana, é intimidar os opositores colorados, liberais e febricitantes para que não se aproximem dos comunistas e não lutem com eles pelo derrocamento da ditadura antinacional. No «Manifesto à Nação» conclama todas as forças de oposição a formarem uma amplíssima coalizão nacional antiditatorial para expulsar do Palácio de López os generais traidores e formar um governo provisório de coalizão que convoque a Assembleia Nacional Constituinte. Desde que apareceu este Manifesto, a imprensa governista fez esforços tenazes para convencer a oposição de colorados, liberais e febricitantes de que não devem juntar-se aos comunistas. Desta maneira a imprensa governista não ajudou a demonstrar

que, justamente, o que a ditadura mais teme é que as forças opositoras cheguem a atuar conjuntamente.

Isto confirma que a ação unida das massas, a luta conjunta pelas liberdades democráticas, pelo pão, pela independência nacional e a paz, a formação de uma poderosa coalizão nacional antiditatorial é o único caminho para sair da terrível situação atual de perseguição, crise e miséria.

PORQUE ATACAM OS COMUNISTAS

A lei norte-americana contra os patriotas paraguaios se lança contra os membros de nosso Partido pela razão de que é o Partido que trabalha a favor da unidade de todo o povo; o Partido que aponta às massas e a todas as forças de oposição um claro caminho para triunfar conjuntamente; o Partido que defende a independência nacional com a maior fi-



OS estudantes da Faculdade de Direito prepararam um rabe no dia 10 de outubro em homenagem a Córtes. E faz quatro dias que o chefe de polícia anda por aí de rabe à mostra, mal humorado e alado, enquanto atrás dele os transeuntes riem a bandeiras despregadas.

Trata-se de uma exibição de «Río, 40 Graus», que nunca foi programada, na Faculdade de Direito.

O coronel, quando ouve falar nesse filme, virá o general Jurez. Não há mais que chegar. Pois no princípio da semana telefonaram para o gabinete do coronel dizendo que «Río, 40 Graus» (segundo o chefe de polícia, não podia passar do 38) seria exibido na tradicional escola da Rua do Café.

Para que, meu senhor! Belzebu não causaria maior barulho no gabinete do coronel. Immediatamente, enviou um tira à Faculdade, para farejar.

Agora em que já chegou o emissário do coronel, já notinha, proposadamente, encontrou um grupo de estudantes. Como quem não quer nada, humil-

damente, perguntou sobre a exibição do filme, quando se viu, etc. Foi ponto a correr estudantes, que, momentos depois, começaram a ser pregados ao chefe de polícia.

NO outro dia, alguns matutinos divulgavam uma nota anunciando a exibição de «Río, 40 Graus», na Faculdade de Direito. O coronel reuniu os jornalistas e pediu: «O coronel já não cabia dentro da tábua. Horas depois um bando de tiras invadia a Faculdade de Direito.

Entretanto, para os estudantes, aquilo já era inabismável. Vê-lo, então, o chefe de polícia, com mais de duzentos estudantes empurrando o seu cadáver.

O RABO do coronel continua, pois ele ainda acredita que o filme vai ser exibido.

Nunca os estudantes pensaram nisso, coronel. Guardar a sua arma. E tire o rabo, que já é tempo.

Estímulo Para as Demais Correntes Democráticas a Legalidade do PCB

Absurda, antidemocrática e antinacional a medida que cancelou o registro eleitoral do partido da classe operária — Todos os democratas e patriotas concordam com as palavras do sr. Mozart Lago

Neste momento, mais do que em qualquer outro, se revela o caráter absurdo, antidemocrático e antinacional da medida que cassou o registro eleitoral do Partido Comunista do Brasil.

MEDIDA ABSURDA

A medida foi absurda, pois não há força neste mundo capaz de impedir a participação dos comunistas — ou seja, do proletariado — na vida política nacional. Os fatos revelam, pelo contrário, que, apesar de lançado a ilegalidade, é cada vez maior a influência do PCB em todos os acontecimentos políticos do país. Nenhuma das grandes campanhas patrióticas e democráticas encadeadas pelo nosso povo neste período, seja em defesa de suas reivindicações imediatas, seja em

defesa da soberania nacional ou das liberdades constitucionais, se desenvolveu ou se desenvolve sem a participação decisiva dos comunistas. Ainda agora, na resistência popular ao golpe militar-fascista e na decisão do pleito eleitoral ficou patenteada a influência do Partido Comunista junto às massas populares e na luta pelos interesses do povo.

A ilegalidade do PCB não conseguiu, portanto, como esperavam os autores deste monstruoso atentado à Constituição, impedir o seu crescimento e o crescimento de seu prestígio diante do povo.

VIOLÊNCIA CONTRA O POVO

A ilegalidade do PCB aparece claramente como um violento golpe nas franquias constitucionais, portanto, como medida odiosamente antidemocrática. Todas as causas defendidas pelo PCB, todas as campanhas em que se tem lançado com um adesão imediata de milhões e milhões de brasileiros, que encontram, assim, no Partido de Prestes, o intérprete seguro de suas mais caras aspirações. A ilegalidade do Partido Comunista não é, assim, só uma violência aos direitos constitucionais de seus milhares de militantes, mas ainda uma violência contra a maioria do povo que tem estado solidário com os comunistas nas lutas pela paz, a emancipação nacional, por melhores condições de vida e pelas liberdades democráticas.

MEDIDA ANTINACIONAL

Finalmente, a ilegalidade do PCB é um ato lesivo aos interesses nacionais. Ninguém ignora que ela decorre de uma imposição do imperialismo norte-americano, para incrementar a espolação de nosso país e arrastar nosso povo às suas aventuras sangrentas (exemplo — a guerra da Coreia) exilaram do governo de Dutra a mais odiosa perseguição contra os comunistas — lutadores de primeira linha pela independência nacional.

AS DECLARAÇÕES DO SR. MOZART LAGO

É por todas estas razões que os democratas e as grandes massas populares reclamam, na luta que travam pelo mais amplo respeito às franquias constitucionais e pelas liberdades, a volta do Partido Comunista à vida legal. Há pouco, falando no nosso jornal, o ex-senador Mozart Lago, destacado prócer do PSP e conhecido democrata, dizia: «Não encontro qualquer motivo que possa justificar a ilegalidade do PCB. Considero mesmo que o restabelecimento de seu registro deve ocorrer no mais breve prazo, até mesmo como exemplo e estímulo às demais correntes democráticas para que aprendam a disciplinar as próprias hostes. Todos os patriotas e democratas fazem suas as palavras do antigo senador carioca.



REUNIÕES E CONFERÊNCIAS

DEBATE DO JORNAL "EMANCIPAÇÃO"

O jornal "Emancipação" realizará no próximo dia 25, com início previsto para as 18 horas, um debate em torno do tema "Os problemas nacionais e o jornal "Emancipação". O debate terá lugar no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro (Av. R. Branco, 120 — 11º andar), será seguido de um coquetel.

CONVOCADOS OS REPRESENTANTES DOS NÚCLEOS DO DISTRITO FEDERAL

O Departamento do Distrito Federal da Liga da Emancipação Nacional convoca os diretores e representantes dos Núcleos desta Capital para a reunião a ser realizada terça-feira, 23 do corrente, às 18,30 horas, com a seguinte Ordem-do-Dia:

- 1º) Balanço das atividades dos Núcleos no último trimestre.
- 2º) Elaboração de um plano de atividades imediatas.

A EDUCAÇÃO NA URSS.

PASCHOAL LEMME

Conceituado educador brasileiro, que estudou o sistema de educação soviético, em recente viagem pelo país do socialismo, nos dá seu depoimento fidedigno no livro que agora apresentamos ao público brasileiro. A EDUCAÇÃO NA URSS. Em 160 páginas e ilustrações. EDITORIAL VITÓRIA LTDA. R. do Carmo, 6-13º and. Rio de Janeiro

Você esperava este novo ROMANCE?

A ESTRADA DE VOLOKOLAMSK
de Alexandr Solzhenitsin
Nesta obra, o autor narra a história de um soldado russo, que, após a guerra, é enviado para o campo de concentração de Gulag. A obra é uma crítica ao regime stalinista e à repressão política.

A Ditadura Paraguuaia Teme a Frente Única da Oposição

ASSUNÇÃO, Outubro (Correspondência especial) — Transcorrem aqui a parte final da Declaração do Partido Comunista Paraguuaio sobre a lei de segurança do tirano Stroessner.

Outro objetivo desta lei fascista é impedir as lutas crescentes da classe operária, dos camponeses e de todo o povo contra a carestia, a escassez e a fome, afirma a declaração do Partido Comunista Paraguuaio de que nos ocupamos em correspondência anterior. Prossegue o documento:

«A ditadura continua a política de inflação, que agrava a elevação dos preços dos artigos de primeira necessidade. Decretou um enorme orçamento de milhões de guaranis (moeda paraguuaia), dos quais a metade será empregada em gastos de guerra e de repressão policial. Isto provocará novas altas nos preços e nos impostos, já excessivos. Aguarda a crise de produção, cujas causas profundas são o latifúndio e a exploração semicolonial do país.

ESTÁ MINADA E DEBILITADA A DITADURA

A ditadura fracassou em seus esforços para paralisar o desenvolvimento das lutas operárias, camponesas e populares. As heróicas ações de rua do 1.º de Maio demonstraram que a classe operária está tomando o caminho da luta unida e independente pelo aumento geral dos salários e está passando à luta pela democracia.

Estas fatos — bem como a luta dos camponeses por melhores preços para a cana de açúcar e o algodão — confirmam o «Manifesto à Nação» quando diz que os generais fascistas e os seus servais colorados «vão-se conta do despertar político das massas. Percebem que as lutas avançam porque o regime ditatorial não ca-

da dia mais o apelo do povo, está minado internamente e se debilita.

Precisamente por isso — não porque se sintam fortes — intensificam a perseguição e as torturas, reabrem os campos de concentração do Chaco e ameaçam o povo com uma nova lei de perseguição.

Esta lei norte-americana de «segurança interna» tem o mesmo fim que a lei de defesa do Estado de Morínigo. Está dirigida contra todos os partidos e grupos de oposição e tem a completar a organização de um Estado de tipo militar-policial-fascista. Neste sentido, confirma a denúncia que faz nosso «Manifesto à Nação» a respeito dos planos políticos dos generais fascistas, moriniguistas.

deidade e energia; o Partido que defende os interesses da classe operária e de todo o povo, assim como os interesses progressistas dos capitalistas nacionais; o Partido que levanta soluções radicais para tirar o país da crise e do atraso.

Esta lei não impedirá que o Partido Comunista conquiste seu legítimo direito de atuar publicamente de acordo com as leis, ao amparo de uma Constituição democrática.

O POVO, UNIDO, PODE VENCER

«Os fatos expostos demonstram que nosso «Manifesto à Nação» não se enganou em qualificar o propósito do projeto de lei de «segurança interna» nos termos seguintes: «Uma lei norte-americana de repressão do patriotismo paraguuaio. É uma lei contra todos aqueles que, igual e junto com os comunistas,

Lutar contra esta lei norte-americana é lutar pela independência nacional e pela paz.

Para lutar com êxito contra a carestia, por salários mais justos, pelas aspirações do povo, é necessário lutar ao mesmo tempo contra esta lei perseguidora.

CONVOCAÇÃO A II CONFERÊNCIA AFRO-ASIÁTICA — Notícia-se em fonte oficial que se realizará no Cairo, no mês de junho de 1956, a segunda sessão da Conferência Afro-Asiática — O governo egípcio organizará um secretariado executivo, que terá o encargo da organização da conferência. Anuncia a imprensa egípcia que o primeiro-ministro da Índia, sr. Jawaharlal Nehru, e o primeiro-ministro da China Popular, sr. Chu En Lai, virão ao Egito a fim de assistir a essa conferência, bem como os chefes de outros 26 governos da África e da Ásia. (A.F.P.)

Medidas Efetivas de Desarmamento Reclama a União Soviética na ONU

O delegado da URSS, sr. Sobolev, declara que o governo soviético estuda com grande interesse os planos Eden e Faure — Pronta a URSS para a troca de informações militares com os Estados Unidos

NAÇÕES UNIDAS. — Nova York, 22 (AFP) — A Comissão de Desarmamento da Assembleia Geral das Nações Unidas reuniu-se ontem à tarde, para discutir as diversas propostas. Sua próxima reunião ficou marcada para depois da Conferência dos Ministros do Exterior em Genebra, que se realizará a 27 deste mês.

Alexey Sobolev, delegado da União Soviética, declarou que as propostas soviéticas prevendo o estacionamento de inspetores nos portos, aeroportos e encruzilhadas ferroviárias e rodoviárias permitiria descobrir os preparativos militares agressivos e evitar os ataques de surpresa.

afirmou novamente que é impossível limitar-se a um plano de inspeção como o plano Eisenhower sem prover, ao mesmo tempo, medidas efetivas de desarmamento. Pediu que a Comissão de Desarmamento examinasse todas as propostas apresentadas durante o ano. Acrescentou que o governo soviético estuda com grande interesse os planos Eden e Faure. Quanto ao plano Eisenhower, de reconhecimento aéreo, Sobolev declarou que para ser válido, não deve limitar-se aos territórios dos Estados Unidos e da União Soviética, mas deve compreender igualmente os países a eles ligados por acordos

EM 24 HORAS

Acaba de ser inaugurada uma nova fábrica de tecidos em Shihkiachang, na Província de Hpei, China. O novo estabelecimento dispõe de 95 mil fusos e 2.400 tearos e todo o seu equipamento foi construído na China segundo os últimos modelos soviéticos. Shihkiachang desenvolve-se como um grande centro têxtil de Hpei. A fábrica recém-inaugurada começou a ser construída em março do ano passado. Duas outras fábricas, cada uma equipada com igual número de fusos e tearos, começaram suas atividades em agosto e setembro últimos, em Chengchow e Pequim.

O fantoche Ngo Dinh Diem, colocado no governo dos Vietnã, do Sul pelos americanos, promove hoje uma farsa, que é um referendo organizado para destronar Bao Dai. As eleições foram distribuídas em envelopes preparados pelo governo com os seguintes dizeres: «Deponho Bao Dai e reconheço Ngo Dinh Diem como chefe do Estado».

Outro referendo será realizado no Sarre, a fim de que seja anexado pelo povo ao Estado, que, como se sabe, é parte dos Acordos de Paris.

Foi divulgado o seguinte comunicado anunciando a assinatura da aliança militar sino-soviética: «Em Damasco, a 20 de outubro de 1955, às 13 horas, foi assinada a convenção de defesa comum entre a República da Síria e a República do Egito».

Notícia da France Presse que pariti de Moscou uma delegação soviética da Academia de Ciências, chefiada pelo sr. Nazarov, a fim de assistir ao Congresso da Associação Internacional de Química Industrial, que se realizará em Madrid.

O sr. Faure, primeiro-ministro francês, manobra, agora, no sentido de antecipar as eleições legislativas e forçar uma nova modificação da Lei Eleitoral. O Conselho realizou ontem uma sessão especial para preparar o projeto de lei que deverá ser enviado à Assembleia Nacional Francesa. O texto aprovado pelo Conselho tem apenas um artigo, o qual prevê a extinção dos poderes da Assembleia no dia 2 de janeiro próximo. As eleições deverão ser realizadas no dia 4 ou no dia 11 de dezembro.

NOVO TRATOR TCHECOSLOVACO DE ESTEIRAS



Esá saindo das fábricas da Tchechoslováquia um novo tipo de trator de esteiras, o «Zetor-Super». A produção em série desses tratores construídos pelos técnicos da Empresa A. Zapotocly, de Liscn, foi iniciada no corrente ano. Na foto, o tratorista Václav Safarik submete o novo trator a experiências nos campos da Cooperativa Agrícola de Merevic. (Foto distribuída pela INTER-PRESS)

OUTRA DERROTA DO BOTAFOGO

O «VOVÓ DOS CLÁSSICOS» FOI UMA PELADA — DIDI MARCOU O ÚNICO TENTO DA PARTIDA DE ONTEM NO MARACANÁ

PERDEU o Botafogo mais uma vez, jogando ontem, no Maracanã, contra o Fluminense, na abertura da penúltima rodada do turno do campeonato. A equipe dirigida por Zé Zé Moreira atuou, como de costume, mal, sem nenhum sentido prático de conjunto e, desta vez, deslucidamente. O Fluminense não teve grandes lances, mas foi sempre superior e mereceu a vitória pela cobrança mínima.

marcado por Didi, aos 12 minutos da primeira fase. O atacante tricolor chutou forte e a bola descreveu um semicírculo, enganando a Lugano.

«PELADA»

A etapa complementar foi pior do que a primeira. O Botafogo permaneceu no seu joguinho e o Fluminense procurou resguardar-se de um perigo que não existia. Somente ao apagar das luzes, o Botafogo tentou o empate. João Carlos desferiu um violento chute, mas Castilho espalmou a bola para escanteio. No entanto, o Fluminense voltou a recarga e ameaçou por duas vezes à meta de Lugano, que teve oportunidade de fazer boas defesas.

AS EQUIPES

Fluminense: Castilho, Bené e Duque; Vitor, Clóvis e Baqui; Miguel, Didi, Valdo, Tó e Quinca.

Botafogo: Lugano, Tomé e Santos; Orlando, Mala, Parpolini e Juvenal; Garincha, João Carlos, Casnok, Paulinho e Neivaldo.

Juiz: Malcher (bom). Renda: Cr\$ 170.332,40.

ÓCULOS

O seu dinheiro valerá o dobro, se mandar virar a sua receita na OTVA. Nós somos altamente especializados em exames e entrega de óculos. Rua Alameda de Pinheiro, 141, (próximo ao Banco do Brasil). — OTVA OTS.

Os Espíritos e as Questões Sociais

de Eusébio Lutyens e Sousa do Prado

TARTUFO DESMASCARADO

de Sousa do Prado

Dois livros em que se dá a palavra de novo sobre Cristianismo, Espiritismo, Loucura e Morte. Uma nova visão, e respeito de Wladimir Chertkov, o maior mestre do mundo dos Espíritos. Nos seus livros: Pelo Espiritismo, Postei, a Cr\$ 60,00, com qualquer despesa. Postei, a Cr\$ 60,00. Editora RENAISSANCE, Rua da Alfândega, 318 — Niterói — Estádio do Rio.

ACCESSÓRIOS AUTO EDU PEÇAS

EDUARDO PELEGRINI
RUA MARQUES DE SAPUCAIA, 167-B — RIO
PREÇOS PARA QUALQUER MARCA DE AUTOMÓVEL
EXECUTA-SE QUALQUER PEÇA COM PERFEIÇÃO
TEL.: 42-3963

Vestidinhos Para Meninas — Cr\$ 35,00

AMAURY está oferecendo por preço especial roupas de crianças, meninos e meninas desde Cr\$ 35,00. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — Loja. Atendemos pelo Reembolso.

MOBILIÁRIA Real

BELEZA!

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis estandardizados.

Distinção!

Disponho de peças novas para todos os compartimentos domésticos, dos mais variados tamanhos e estilos.

Rua do Carre, 100 e 102 — Tel.: 25-4092

Filial Av. N. S. de Copacabana 995

Tel.: 27-0679

CORO FOLCLÓRICO DE CENTENÁRIOS

MOSCÚ, 22 (AFP) — Um coro folclórico de centenários, cujo decano tem perto de 150 anos, existe atualmente na Abkhazia, na região caucasiana, que conta 2.144 habitantes de mais de 90 anos de idade. Os centenários, em sua maioria, são orgulhosos de possuir 150 descendentes diretos, estando o

PEQUENOS ANÚNCIOS (FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nosso serviço de «PEQUENOS ANÚNCIOS» a Cr\$ 10,00 por vez. Sejam também um cartão de an. jornal. Dê-nos 22-3070 e sobre informações sobre como anunciar com êxito e economia.

MEINING: Oferece seus serviços, 14 anos, fazendo o curso de admissão ao ginásio. Pretere curso de inglês na cidade. Tel. 22-3070. em-ai. dr. Elias, ou tel. 42-5197, chamar dr. Olaviano.

DESENHISTA — Oferece-se para trabalhos técnicos ou de arquitetura. Aceita trabalhar em escritórios técnicos, em casas ou empreiteiras. Salário a combinar. Tel. 43-6287 — Sr. Augusto Cebim.

TERCEIRO em Vila S. Luis, Casas, fazendo pagar menos de 30 mil cruzeiros em prestações de 233 cruzeiros, mensais. Paga-se por 70 mil cruzeiros à vista, além das prestações acima. Tem duas casas no terreno, podendo render 1.200 cruzeiros mensais. Tratar com FUNSOL, das 11 às 12, na portaria do Bivulso-Bunfim, no Caju.

LUSTRADOR competente em serviço de todos os serviços de móveis. Bom trato e boa apresentação. Tel. 30-4395.

ENSINA-SE a confeitar bolos. Aceita-se encomendas. Início das aulas dia 5 de novembro, às 14 horas. Rua Visconde Uruguai, 246, apto. 103 — NITERÓI.

MODISTA com grande experiência oferece seus serviços de costura em sua casa. Tel. 30-4508.

PASSA-SE uma casa em Nova Iguaçu por Cr\$ 120.000,00. Entrada de Cr\$ 45.000,00, podendo ser dividida, a combinar. O restante em prestações de Cr\$ 912,50. Informações pelo telefone 22-7093 ou 22-0917, com o sr. Silva.

MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.

Executa-se qualquer trabalho, concretamente, a: Serviços de cantineta, copas, geladeiras e constituições, em mármore e granitos nacionais e estrangeiros. Estúdio e oficina. 11, Jurel, 192 — Bangu — Tel. 30-5115 e 30-1124.

A Barbada da Semana!

Calças de linho a Cr\$ 220,00; calças de algodão a Cr\$ 400,00; calças de gabardine a Cr\$ 100,00; calças de panamá, Cr\$ 100,00. AMAURY, Rua da Alfândega, 318 — 1º andar — Rua Vinte de Abril, 7 — Loja. Atendemos pelo Reembolso.

CAMINHÃO VENDE-SE FORD 1938

Vende-se por Cr\$ 90.000,00 um caminhão Ford 1938, com máquina retificada e calçamento quase novo. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar à Rua Oliveira Fausto, 13, apto. 101, com o sr. Azevedo.

Nossos Indicados

«O CAMARADA» — Madeira serrada e aparelhada a material para construção em terra. Preços muito baixos, que só o CAMARADA pode fazer. Venda à vista — Rua Maria Teixeira, 50, Jurel, 192 — Bangu — Tel. 30-5115 e 30-1124.

CAFE HARMONIA

Bevidas nacionais e estrangeiras de todos os tipos. Ambiente de primeira ordem. Rua Pedro Ernesto, 60 — Saúde.

LEILOEIRO EUCLEIDES

Leloeiro Público — Prédios, Móveis, Terras, etc. — Escritório e Sede de Leilões Rua da Quitanda 19 — Tel. 32-1429

ESTOFADOR

Manoel Torres Barbosa. Executa quaisquer serviços de móveis estofados, colchões de espuma, tapetes, cortinas, decorações de la e reformas em geral. Rua Gonzaga Duque, 509, Tel. 30-6573. Organismo sem compromissos.

RASGOU SEU TERMO?

Leve-o a OVALINA N. S. DO CARMO, A. V. Gomes Faria, 55, sala 4, Condições: comissão. Tel. 42-3471 (ou favor). Com a apresentação desta até 10% de abatimento.

CERZIDEIRA INVISÍVEL

Trabalhos perfeitos, rápidos nas entregas e preços módicos. Aparelhagem e entrega-se domicílio. ESTEFANIA DOS SANTOS

Rua dos Andradas, 46, 1º — Tel. (por favor) 43-9749.

— Traçando este anúncio terá 10% de desconto

NERVOSOS

Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança. Ideias de fracasso. Esquecimento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTÍCOS.

CLINICA PSICOLÓGICA

9 às 12 e 14 às 19. Diariamente.

R. ALVARO ALVIM, 21 — 13º AND. — TEL.: 52-3046

Dr. J. Grabóis

Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues» — U. S. A.

ROUPAS BRANCAS, CAMA E MESA — ARTIGOS PARA O FRIO A PREÇOS QUE SOMENTE QUEM FABRICA PODE VENDER

Fábrica Confiança do Brasil

RUA DA CARIOCA, 87

Acôdo Comercial Entre o Egito e a Alemanha Democrática

CAIRO, 22 (AFP) — Notícia-se que uma delegação comercial procedente da Alemanha Democrática está negociando com o Egito um acôdo de troca de mercadorias no valor de cinco milhões de libras. O Egito fornecerá algodão e receberá produtos químicos, papel, colorantes e máquinas-utilitários.

Massacrados Pelos Colonialistas Franceses 50 Patriotas Argelinos

ARGEL, 22 (AFP) — Cinquenta argelinos foram mortos pelas forças francesas, durante uma operação militar na noite de 20 para 21 do corrente, em Djebel Redeyef, na região de Tamerza, na fronteira argelo-tunísia.

ASSASSINADOS MAIS 13 PATRIOTAS

O grupo argelino compreendia aproximadamente 160 homens. As forças militares francesas, compostas de tropas da Tunísia, conseguiram encerrar os argelinos numa garganta. Interviu a aviação repetidas vezes. Importantes forças, vindas da Argélia, juntaram-se às tropas tunisenses, em perseguição dos argelinos.

TUNIS, 22 (AFP)

Prosegue a operação militar contra os argelinos da região de Tamerza, na fronteira argelo-tunísia. Anuncia-se em fonte oficial que foram mortos 12 argelinos e feridos gravemente outros três.

EMPRÉSTIMOS AOS CAMPONESES DA CHINA

PEQUIM, 22 (Ag. Nova China) — Empréstimos a longo prazo e a juros mais baratos estão sendo concedidos aos camponeses, que assim podem entrar para as cooperativas. Os primeiros créditos concedidos para este fim somam 138 milhões de yuan, dos quais 27 milhões já foram entregues aos camponeses.

Os empréstimos destinam-se exclusivamente a ajudar aqueles camponeses que não possuem os necessários fundos exigidos para o ingresso nas cooperativas agrícolas.

As colheitas obtidas pelas cooperativas despertaram a atenção dos camponeses, especialmente dos lavradores pobres. Em muitas províncias estão sendo possibilitando a entrada de grande número de camponeses nas cooperativas.

NOVIDADES EDITORIAIS

Contribuição à História das Lutas Operárias no Brasil — Hermínio Linhares Cr\$ 35,00
A Educação na U.R.S.S. — Paschoal Lomme Cr\$ 60,00
Viagem da Minha Vida — E. Di Cavalcanti Cr\$ 90,00
Polônia 1939 — Victor Gross Cr\$ 20,00
Revista Polónia (em espanhol) Cr\$ 20,00
Revista U.R.S.S. (Coleção completa deste ano até o mês de setembro) — 33 números — Preço do exemplar: Cr\$ 2,00

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

RUA DO CARMO, 38 - SOBOLEJO

BAZAR DOS RÁDIOS



Rádios de vários tipos e marcas — Fogões a gás engradados e a gás — Acórdãos — Liquidificadores — Móveis — Enceradeiras — etc.

TUDO A CRÉDITO NO BAZAR DOS RÁDIOS

— AV. MEM DE SA, 30 — LAPA

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

PREÇOS de ANIVERSÁRIO

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CALÇADOS

SÓ PARA HOMENS

VEJAM ESTES PREÇOS DE ANIVERSÁRIO DA

SAPATARIA CINTRA

(CALÇADOS SÓ PARA HOMENS)

Sapatos de Cr\$ 800,00 (crumo) agora por Cr\$ 375,00 o par
Sapatos de Cr\$ 400,00 (crumo) agora por Cr\$ 200,00 o par
Sapatos de Cr\$ 350,00 (crumo) agora por Cr\$ 175,00 o par
Sapatos de Cr\$ 300,00 (crumo) agora por Cr\$ 150,00 o par
Sapatos de Cr\$ 250,00 (crumo) agora por Cr\$ 125,00 o par
Sapatos de Cr\$ 200,00 (crumo) agora por Cr\$ 100,00 o par

SALDOS DIVERSOS: Cr\$ 150,00 o par.

ARTIGOS DE CAMISARIA

Camisas de tricoline (todas as cores) — camisas-esporte — Piquês — camisas — cuecas — lençóis — meias — gravatas — cintos de crômio e preços de custo.

APROVEITEM ESTA OPORTUNIDADE, PARA COMPRAR BARATO DE VERDADE

SAPATARIA CINTRA

(CALÇADOS SÓ PARA HOMENS)

RUA DO RESENDE, 51

LA PEQUEÑA BALADA DE PLOVDIV

EN la celda villa de Plovdiv,
lejos, allá,
mi corazón murió una noche
y nada más.

Una larga mirada verde,
lejos, allá,
húmedos labios prohibidos
y nada más.

El cielo búlgaro brillaba,
lejos, allá,
lleno de estrellas temblorosas
y nada más.

Oh lentos pasos en la calle,
lejos, allá,
últimos pasos para siempre,
y nada más.

Junto a la puerta misteriosa,
lejos, allá,
la mano blanca, un solo beso
y nada más.

Nicolás Guillén

GUENNADI, JOVEN REGENTE DA SINFÔNICA DE MOSCOW

DURANTE TODOS OS ANOS DE SEUS ESTUDOS NO CONSERVATÓRIO, CONQUISTOU A HONROSA BOLSA STALIN, CONCEDIDA AOS MELHORES ALUNOS — HOJE, COM APENAS 24 ANOS, FOI ADMITIDO POR CONCURSO COMO DIRETOR DO GRANDE TEATRO DA U. R. S. S.

Por M. DOLGOPOLOV

Em um ano atrás o estudante do Conservatório de Moscou, Guennadi Rozhdzestvenski prestava exame ante a Comissão de Estado para obter o título de Diretor de Orquestra. Agora, dirige a orquestra do Grande Teatro da U.R.S.S., o Teatro Bolshoi.

Quem é Guennadi Rozhdzestvenski? Filho da célebre cantora moscovita Natália Rozhdzestvenskaia, solista da Rádio Moscou, o talentoso jovem começou a estudar música na Escola Musical Central. Distinguiu-se desde logo por sua perseverança e capacidade de trabalho durante os anos de estudo na referida escola. Assistiu com sua mãe a muitos concertos e ouvia os melhores músicos soviéticos e estrangeiros. Apreciava, principalmente, a música sinfônica. Acompanhava os gestos e movimentos do diretor de orquestra, esforçando-se por compreender de que maneira este conseguia a fusão artística da orquestra, revelando a ideia da obra interpretada.

Em 1949, Guennadi ingressou no Conservatório de Moscou. Graças a seus dons de magnífico pianista matriculou-se simultaneamente em duas faculdades: na de Piano, dirigida pelo Professor Liev Oborin e na de Diretores de Orquestra que está a cargo do Professor Nikolai Anosov. Durante seus estudos no Conservatório, Guennadi Rozhdzestvenski obteve todos os anos a honrosa bolsa Stalin, concedida aos melhores alunos. Quando Rozhdzestvenski estudava no segundo curso do Conservatório, participou do Festival Internacional da Juventude Democrática e dos Estudantes realizado em Berlim, onde dirigiu a orquestra sinfônica do Conservatório de Moscou.

Referindo-se a esse acontecimento, Rozhdzestvenski disse: "Jamais esquecerei os ali de interessantíssimas en-

trevistas com pessoas das mais diversas profissões e, sobretudo, com músicos que me perguntavam pelas novidades musicais, pelas novas óperas e balés dos compositores soviéticos e pela vida das passadas em Berlim durante o festival. Participei dos estudantes de meu país. Mas o tema principal das conversações girava em torno da paz, da aspiração a uma vida criadora pacífica, da possibilidade de, com a arte, proporcionar alegria ao seu povo.

MAGNÍFICAS DOTES MUSICAIS
Os conceitos da orquestra

RADIOSONO FUTURO

Guennadi Rozhdzestvenski obteve um grande êxito ao dirigir a orquestra que interpretou a música da película-balé "Romeu e Julieta", da qual participa Ulánova.

O novo diretor de orquestra tem um radioso futuro artístico. Pela primeira vez, a orquestra do Grande Teatro de Moscou é dirigida por um maestro tão jovem...



Guennadi, o jovem regente, durante um concerto

DEIXAMOS passar num injustificado silêncio o livro "Juventude Gloriosa, (Santos Dumont)" do nosso querido Pedro Motta Lima, publicado há quase um ano. É o livro de um patriota brasileiro, destinado ao coração e à inteligência dos nossos jovens. O endereço é certo e o relato simples, entusiasta, verdadeiro, atinge os dois polos numa síntese fecunda. A história simples, a história bonita, que não precisa ser contada com artifícios, foi escrita com a ternura do avô, que, no momento, não pode contar de viva voz a seus netos: Ângela, Ricardo, André, Marinha, Carmen, Pedrinho, Stela Maria...

ALBERTO Santos Dumont, menino de sete anos, na fazenda Arindeva, maravilhava-se com as máquinas que o engenheiro seu pai empregava na roça e no beneficiamento do café, ainda em pleno regime escravocrata. Desde muito cedo, no brinquedo de "passarinho voador", o pequeno Alberto já pergunta "Homem voador?" respondia teimosamente "Voas e recusava-se a pagar a prenda, apesar da ganância dos companheiros. Em 1888, aos 15 anos, vê pela primeira vez um homem subir em balão, numa feira rea-

lizada em S. Paulo. Em 91, está em Paris pela primeira vez. Interessa-se muito por profissionais para subir num aerostato. O preço pedido é exagerado e Alberto desiste momentaneamente. Aos dezito anos, o pai o emancipa e dá-lhe dinheiro para que estude mecânica e ciências naturais em Paris e para que se faça um homem. Em 1892, está de novo em Paris e pagou pela primeira subida em balão pilotado por Machuron importância equivalente a 2.500 cruzeiros em moeda de hoje. De então por diante tornaram-se famosas as quedas de Santos Dumont. Mas, cada uma delas era uma experiência de que tirava lições. De que resolver o problema da dirigibilidade dos balões e, com o extraordinário espírito prático e admirável inteligência inventiva, encontrando soluções simples e justas, contrariando muitas vezes o parecer dos profissionais entendidos. Ao primeiro balãozinho que construiu deu o nome de "Brasil". Procurava diminuir o peso das aeronaves, combinar o peso do motor necessário para acionar uma hélice com a capacidade de ascensão do aerostato em forma de charuto. Em 1898, estava pronto o "Santos Dumont nº 1". Calu, tornou a subir aperfeiçoado:

sinfônica de estudantes alcançaram em Berlim retumbante êxito. Os jornais e revistas elogiam o extraordinário talento do jovem diretor de orquestra. O júri do Concurso Internacional concedeu o prêmio extraordinário do festival à orquestra dirigida por Guennadi Rozhdzestvenski.

Após êxito, Rozhdzestvenski foi admitido por concurso como diretor do Grande Teatro da U.R.S.S. Os notáveis diretores de orquestra A. Melik-Pashayev e Y. Fayer ajudaram, com seus conselhos e indicações, Guennadi a aperfeiçoar sua arte. Prontamente o jovem diretor de orquestra apresentou-se ante o público dirigindo balés complicados como "A fonte de Bakhchisarai", de Borís Asafiev, "Conto da flor de pedra", de Serguei Prokofiev, "O lago dos cisnes" e "A bela adormecida", de Tchaikovsky.

Guennadi Rozhdzestvenski tem magníficos dons musicais e sabe descobrir profundamente o sentido das obras. Em "A bela adormecida" consegue transmitir admiravelmente ao espectador a lirica sutil e a transição da música para o enredo fantástico da partitura do balé.

Guennadi Rozhdzestvenski tem magníficos dons musicais e sabe descobrir profundamente o sentido das obras. Em "A bela adormecida" consegue transmitir admiravelmente ao espectador a lirica sutil e a transição da música para o enredo fantástico da partitura do balé.



Guennadi, o jovem regente, durante um concerto

O ÚLTIMO LIVRO DE PEDRO MOTTA LIMA

E. CARRERA GUERRA

"Santos Dumont nº 2". Sucessor dos nº 1 e 3 e 4. Obteve pequenos êxitos, passados sobre o centro da Cidade de Luz, desfraldando uma enorme bandeira brasileira. Seu balão-clarito é uma das sensações da célebre Exposição de 1900. É a época do processo Dreyfus. Paris, o centro do mundo. Ideias novas agitavam os círculos literários, artísticos e científicos. Manifestações de estudantes. Greves operárias. Crescia o partido do proletariado, o partido socialista de Jean Jaurès. Enquanto isso, Santos Dumont, tímido e recluso, dedicava-se de corpo e alma aos melhoramentos da dirigibilidade do seu balão. Afinal, depois de várias tentativas, numa das quais quase perde a vida, arrebatou o prêmio Deutsch, de cem mil francos, cortando a Torre Eiffel, a 19 de outubro de 1901. Voltando

ao Brasil, em setembro de 1903, é recebido com estrondosas manifestações populares. O povo cantava a modinha de Eduardo de Naves:

"Salve Brasil
Terra adorada,
Até mais falada
Do mundo inteiro.

Guarda seus filhos
Lá nessa altura
Mostra a bravura
De um brasileiro."

De novo na Europa, Santos Dumont atira-se à conquista do espaço com o mais pesado que o ar. Treina em planadores aquáticos, primeiro; azeites, depois. Como dantes, de cada insucesso tira lições, corrige

erros, introduz aperfeiçoamentos. Tenta unir o aeroplano ao dirigível. Usa motores a gasolina, com cilindros em V, disposição até hoje em prática e muito popularizada por certa marca de automóveis. Afinal, desliga o aeroplano do dirigível, adaptando uma hélice ao aparelho. A 7 de setembro de 1906, é a primeira tentativa do "14-Bis". Voa tecnicamente durante 1 segundo. A 13 do mesmo mês, consegue voar 8 metros! A 23 de outubro, voa 50 metros, conquistando a taça Archdeacon e a 12 de novembro conquista um triunfo definitivo o prêmio do Aéro-Clube da França, voando 220 metros, em 21 segundos. As realizações magníficas do brasileiro Santos Dumont foram registradas e rigorosamente con-

ferenciadas por autoridades e técnicos do Aéro-Clube da França e repercutiram sensacionalmente no mundo inteiro. No entanto, por volta de 1909, Wilbur Wright vai a Paris e, com o auxílio da Embaixada Americana, desencadeia grande campanha publicitária, reivindicando para os irmãos Wright o título de "os verdadeiros precursores da aviação". Alegava Wilbur que ele e o irmão voavam em aparelho impulsado por seu próprio motor, desde 1903. Seus objetivos eram, sobretudo, comerciais. Queriam vender um avião de sua construção, depois da demonstração, a capitalistas franceses pelo preço de 500 mil francos. O embaixador Henry White pleteara, além da glória para seus pupillos, o reconhecimento internacional para os Estados Unidos, o patente de invenção, o direito de exclusividade na fa-

bricação de aviões. Como se vê, não queriam nada... Que provas apresentamos americanos? — perguntavam as pessoas honestas. Eles respondiam que realizavam seus vôos em segredo e "pretendiam documentar suas afirmações com uma declaração assinada por cinco supostos testemunhas e com uma confusa fotografia contra a luz, apresentando um aparelho em vôo, sem trem de aterrissagem". Admitindo-se que tivessem voado, como haveriam de pousar sem trem de aterrissagem? Esquecimento fatal da fotografia trunçada. Aliás, o trem de aterrissagem, de forma triangular, foi inovação exclusiva de Santos Dumont, até hoje, depois de tantos progressos, ainda não substituída em seus elementos essenciais. Tão seqüelos por dinheiro, por que não tinham concorrido aos prêmios internacionais? Por que não se tinham candidatado ao prêmio de 200 mil dólares (1 milhão de francos) instituído pela Feira Internacional de S. Louis em 1904, em sua própria terra? Por que, logo após o vôo de Santos Dumont de 220 metros, Wilbur escrevia ao capitão Feber do Aéro-Clube da França, pedindo que lhe mandasse "com esquema" e "uma desenhado da máquina voado-

ra", dados mais completos sobre o feito de nosso patriota, de que tivera notícia através dos jornais norte-americanos? É uma causa perdida a dos irmãos Wright, mas, nem por isso, certa propaganda norte-americana desiste dela. No folheto "A Vida nos Estados Unidos", edição de 1951 do United States Information Service, feita e gratuitamente distribuída, em nossas escolas inclusive, os irmãos Wright continuam a ser apresentados como os inventores do avião, na base dos argumentos e fotografia já mais do que desmoralizados.

A VIDA e a obra de Santos Dumont é um exemplo que a nossa juventude deve conhecer e honrar. Encerra uma lição maravilhosa da aliança da ciência com o espírito prático, de tenacidade, imaginação inventiva, coragem, humanismo e patriotismo.

"O FILME DIZ A VERDADE"

Encontro com os meninos que foram personagens do «Rio, Quarenta Graus» — Haroldo: «Fizemos o filme com o coração, no peito»

Haroldo fala de Jorge, Nilton, Alcides, seus colegas de trabalho no filme.

— E você acha, Haroldo, que a vida do vendedor de amendoim, no Rio, não é aquela que se vê no filme.

— É só dar um pulinho aí no cinema Santa Alice para ver... Ou então na escada da ponte do Metier.

Haroldo diz que se tiver sorte voltará a trabalhar no cinema. E como era de esperar, gosta muito de uma pessoa que tem o nome de Charles Chaplin.

O FILME DIZ A VERDADE

José Carlos, outro intérprete, dá a sua opinião:

— Para fazer o papel de vendedor de amendoim a gente precisou olhar como é na rua... quer dizer, ver mesmo os vendedores de verdade...

— Sim, o filme diz a verdade, diz uma verdade, que acompanha grande parte do trabalho de filmagem, de certo orgulhoso porque o seu filho foi um dos intérpretes, fez um pedaço humano da vida do Rio, estampada no filme brutal-



mente proibido pela Inépica e medida fascista do ar. Córtes.

CONHECI NO BARRO PRETO, UM VENDEADOR DE AMENDOIM

Jorge Francisco dos Santos, outro intérprete do «Rio 40 Graus», mora no Morro do Barro Preto. Seu olhar se ilumina quando lhe falamos de seu trabalho no filme. Foram seis dias apenas de filmagem. Mas que encanto foi, que emoção, quanta coisa a ficar, para sempre, na vida do menino!

— Conheci no Barro Preto um vendedor de amendoim.

As palavras de Jorge nos fazem evocar a imagem típica do vendedor de amendoim, descendo e subindo o morro, com a sua lata, escurinho e miúdo. Quantas vezes não recolhemos ao morro, estafado e faminto, em noite de frio e chuva!

A FORÇA DO FILME

Jarbas fez um menino pedindo esmolas.

— Quantos já tenho visto por aí. No filme foi pouco. Aquel fora, tem menino pedindo por toda parte...

Conversávamos, com animação, sobre o filme, a estúpida proibição sofrida, a esperança de que em breve o filme sairá com grande sucesso, quando chegou Júlia Gonçalves Maria.

— Essa a moça que fez uma cena também.

E parece que toda a rua participou do filme, e todos se sentem atingidos pela violência policial.

Haroldo volta a falar, com a sua vivacidade e interpretação agora o pensamento dos



meninos, das senhoras, de toda a rua que assistiu ao trabalho de filmagem.

— Fizemos o filme com o coração, no peito.

Disse ele, como inspirado, cheio de responsabilidade comovedora, sentindo ao mesmo tempo a brutalidade policial lançada contra o grande filme brasileiro.

MURAI DE SIQUEROS PARA O NOVO ESTÁDIO DE VARSÓVIA

DAVID Alfaro Siqueros, o famoso muralista mexicano, decorará o recém-construído Estádio do Décimo Aniversário a pedido do Ministério da Cultura e das Artes da Polónia. Siqueros deixará a escolha dos temas a critério dos quinze artistas poloneses que o ajudarão a realizar a obra.

Siqueros, que está atualmente fazendo uma série de conferências sobre as artes mexicanas em Varsóvia, aperfeiçoou novos processos técnicos para os murais expostos ao tempo, entre eles a utilização de pincéis automáticos para aplicação da tinta.

Vários trabalhos de Siqueros figuraram numa exposição de pintura mexicana que teve lugar na capital polonesa nos primeiros meses deste ano. Trabalhos de Rivera e Orozco completaram a exposição.

"MATERIALISMO DIALECTICO"

(Mural)

Elaborado por um grupo de professores do INSTITUTO DE FILOSOFIA DA ACADEMIA DE CIÊNCIAS DA URSS

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

PREÇO CR\$ 60,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

Rua João Paulo Duarte, 50 - 2.º Andar

Rio de Janeiro

ATENDIMENTO PELO TELEFONE 204.1



Membros da delegação de arquitetos brasileiros examinam elementos pré-fabricados numa obra em Moscou

jolo comum, funcionando estas como apoio de lajes (premedicadas), sem nenhuma estrutura monolítica.

As mulheres colaboram com o amor e os homens, seja como engenheiros de obras, seja manobrando enormes guindastes.

Durante nossas visitas formulávamos perguntas às co-

legas soviéticas e respondiam às delas, que também eram frequentes e demonstravam grande interesse. Criava-se, assim, um cordial ambiente de intercâmbio e informações. Nunca vimos os soviéticos demonstrarem orgulho, ou melindre ante alguma crítica eventualmente feita.

"A ESTRADA DE VOLOKOLAMSK"

A ESTRADA DE VOLOKOLAMSK, que consagrau Alexander Blok como um grande escritor, foi escrita pelo autor durante os anos de 1933-44, quando de sua permanência na frente de batalha, como correspondente de guerra. «Nesta obra, eu próprio nada mais sou que um secretário honesto e aplicado. É toda a história». Com estas palavras inicia Blok o seu romance, e a este conceito se manterá fiel no curso das 304 páginas que prendem o leitor à força dramática e viva de uma história que realmente ocorreu. Preso da mesma angústia do personagem, ficam os leitores encadeados à maravilha-

sa história da resistência de Moscou às hordas de Hitler. Essa sugestiva, nascida da verdade do relato do indomável Morych-Uli, é amplada pela forma e pelo desenvolvimento da narração, cujo dramático realismo atinge mesmo grandes momentos de poesia.

KOLAMSK é uma das maiores obras literárias surgidas na URSS, durante e depois da segunda guerra mundial.

Este é o novo lançamento da «Coleção Romances do Povo», dirigida por Jorge Amado e que já se encontra nas livrarias.

Vida Sindical

Em comunicado aos rodoviários, despachantes e trocadores o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro informa que ficou adiada para amanhã, a reunião que estava marcada para o dia 17. Essa assembleia terá os seguintes objetivos: tomar o conhecimento dos entendimentos havidos e deliberar sobre os caminhões a seguir.

AVISO: será exigido a apresentação da carteira sindical e o recibo de quitação

AVISO: Será exigido a apresentação da carteira sindical e o recibo de quitação

União Soviética e França Defrontam-se Pela 1ª. Vez

Rua 4 de Novembro — Bem na Estação de Ramos

A CLASSE OPERÁRIA NA VANGUARDA DA LUTA PELAS LIBERDADES E OS DIREITOS DO POVO



A Massa dá Vida aos Sindicatos Superlotados — Bem característica da disposição dos trabalhadores de lutar por uma vida melhor, fazendo uso das liberdades que a Constituição lhes assegura, é a enorme afilência às assembleias sindicais. Os sapateiros, em sua última reunião, espalharam-se pelas calçadas da rua onde está localizado o seu órgão da classe. Ali foi colocado o "livro de presença" da assembleia, como mostra a foto do alto. Os combativos operários em calçados, com a experiência de vitoriosas lutas anteriores, estão atualmente dispostos até a ir a uma nova greve para obter o aumento de salários que pleiteiam.



A Luta Sobe das Fábricas — A organização sindical nas fábricas é um fator de vitória para os trabalhadores. Levando em conta essa verdade, os marceneiros, em luta por aumento de salários, estão aprofundando a ligação de seu sindicato com as fábricas, através da criação de Conselhos de Empresas e da realização de comandos feitos por dirigentes sindicais. Na foto, um comando do sindicato calorosamente recebido na Fábrica Leandro Martins.

É Hora de Conquistar Aumento de Salários

- 1 — A luta contra os salários de fome é o esteio principal da luta contra a carestia da vida. Os salários miseráveis são cada vez mais insuficientes para a manutenção dos trabalhadores e suas famílias.
- 2 — Esta é uma luta pelo direito de viver. Pois os trabalhadores subalimentados consomem a saúde para produzir lucros para os patrões.
- 3 — Todo o povo acompanha e participa cada vez mais dessa luta que é sua, pois os preços sobem sem cessar.

ARGUMENTOS

A COFAP é subornada para aumentar preços. Exemplo: o próprio Américo Pacheco de Carvalho confessou que lhe ofereceram cinco milhões de cruzeiros para aumentar os ingressos nos cinemas. Quanto não recebeu pelos outros aumentos?

Os patrões podem pagar. Exemplo: os lucros contabilizados nos balancetes do «Diário Oficial» acusam:

Sydney Ross, lucros de 16 milhões de cruzeiros. Molino Fluminense, lucro de 110 milhões de cruzeiros. Matos Rocha, lucro de 6 milhões. Souza Cruz, lucro de 94 milhões. Brahma, lucro de 210 milhões. Deodoro Industrial, lucro de 60 milhões. Corcovado, lucro de 28 milhões.

O CAMINHO A SEGUIR

Os lucros aumentam, os salários são diminuídos pela carestia. Como enfrentar esta situação? O caminho a seguir é o da unidade e organização para conquistar o aumento de salário. O exemplo dos operários indica às donas de casa, aos jovens, estudantes, a todos nós que é preciso denunciar sem trégua os exploradores do povo, unir a todos e a todas nas uniões femininas, organizações locais de combate à carestia, realizar palestras, mesas-redondas e manifestações contra a carestia. Se a voz do povo se erguer, se marcharmos todos juntos seremos capazes de impor medidas que ponham um parafuso à carestia, aos salários de fome e às condições desumanas de trabalho.

A LIBERDADE não se pede, é preciso conquistá-la. Os sagrados direitos do povo só serão respeitados se as massas se unirem e lutarem com firmeza para defendê-los, mantê-los e ampliá-los.

Nesta luta, a classe operária ocupa com honra seu posto de vanguarda. Partem dos trabalhadores os exemplos de unidade, vigilância e firmeza combativa. Todo o povo brasileiro empolgou-se com a grande luta que sustentaram vitoriosamente os metalúrgicos de Volta Redonda, barrando a entrada de seu sindicato aos beagüens policiais e ao preposto ministerialista, defendendo e mantendo a autonomia de sua organização.

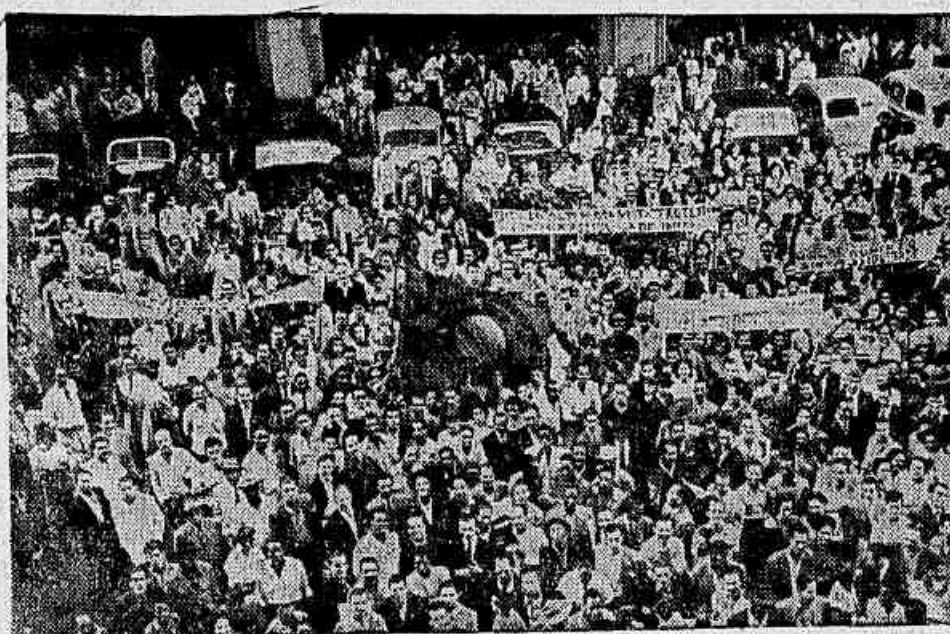
Em todas as grandes concentrações operárias impere o mesmo espírito de luta e vigilância, renova-se o exemplo de como lutar eficazmente contra a política de fome, miséria e terror do governo, é enriquecida a experiência da luta pela construção da unidade que já impôs tão sérias derrotas aos inimigos do povo.

As grandes massas populares, todas as forças patrióticas e democráticas vêm com entusiasmo à ação crescente e vigorosa dos trabalhadores, estímulo e impulso à luta de todo o povo, garantia de vitória contra os escombros e inimigos da liberdade.

Operários x Light & Governo



As violências do governo Café Filho, os trabalhadores respondem com maior vigor. Ainda nesta semana, em frente ao Palácio do Catete, turmas de tiras da Polícia Política tentaram impedir que operários de diversas corporações encaminhassem ao sr. Café Filho um memorial de protesto contra o racionamento de energia elétrica, a supressão de diversas linhas de bondes e a instituição da fiscalização secreta. Não se dobrando às violências, têxteis, metalúrgicos, tranviários e sapateiros reagiram à altura, enfrentando a fúria policial. Os dirigentes sindicais entraram no Palácio e o memorial foi encaminhado a Café Filho. E a luta continuará crescendo. Mais fortes que o desespero dos golpistas, os trabalhadores cariocas vão realizar nos próximos dias novas manifestações públicas de protesto contra o racionamento, a falta de bondes e a fiscalização secreta.



Têxteis em Nova Luta

Os operários em fábricas de tecidos não cruzam os braços diante da carestia e do racionamento de energia elétrica, que reduz seus salários. Estão empenhados em nova e vigorosa luta, utilizando os proveitosos ensinamentos de sua memorável greve de 1952. Unidos, combativos e confiantes em suas forças, os têxteis escreverão novos e gloriosos capítulos na história das lutas da classe operária brasileira, como a grande passeata que antecedeu a greve de 1952.

EXEMPLO DE COMBATIVIDADE

OS trabalhadores em carris, com sua tradicional combatividade e destemor, empenham-se neste momento em enérgica luta contra as punições que a Light desencadeou. E simultaneamente, exigem melhor salário para enfrentar a carestia. Nestas campanhas, realizam assembleias com mais de 1.000 pessoas e grandes concentrações públicas. Esta é sua resposta às violências contra eles praticadas pelo governo Café Filho, como a monstruosa prisão em massa ordenada no ano passado por Juarez Távora,

que mandou levá-los todos para o pátio da Polícia Central. Eis os fatos de agora: os trabalhadores da carris levantam-se em lutas ainda mais vigorosas, enquanto



Volta Redonda, Baluarte da Liberdade Sindical



A grandiosa luta travada e vencida pelos metalúrgicos de Volta Redonda, em defesa de seu sindicato, é a mais enérgica e viva demonstração de que o povo brasileiro, com a classe operária à frente, não está disposto a permitir que seus direitos, suas conquistas, sejam violados pela camarilha golpista. Durante 6 dias inquebráveis, uma barreira humana de milhares de operários guardou a sede do sindicato, repelindo até as investidas de policiais armados de metralhadoras. A luta em Volta Redonda, pela defesa do sindicato, continua. A foto mostra como ficaram os corredores do sindicato, transformado em fortaleza de defesa das liberdades. O magnífico exemplo dos heróicos metalúrgicos da Cidade do Aço inspira e estimula os trabalhadores de todo o país. De Nova Friburgo já chega a notícia de que os têxteis da cidade, ante a ameaça do Ministério do Trabalho de intervir em seu sindicato, estão dispostos a defendê-lo aplicando as experiências dos operários de Volta Redonda.

Como um só Homem em Defesa do Direito de Greve



Os metalúrgicos cariocas, em sua última campanha salarial, forçaram o Ministério do Trabalho a reconsiderar a nota que declarava a greve «ilegal». Atualmente, organizados em conselhos sindicais nas empresas, estão exigindo dos patrões o pagamento dos dias de greve. Para eles, esta é uma questão de honra, pois implica no reconhecimento do direito constitucional de greve. Na foto, flagrante tomado durante a greve, com a massa lotando grande trecho da Rua do Lavradio, que, por isto, teve o seu trânsito impedido.

De Novo Unidos 100 Mil Marítimos



Eis uma reunião do Conselho da Federação dos Marítimos. Os trabalhadores afluem ao recinto, interessados e vigilantes. Mais de 100 mil marítimos estão de novo unidos pela conquista de suas reivindicações. Já deram um «ultimatum» ao governo, pela concessão do aumento de salário até 16 de novembro. E preparam-se para a eventualidade de se tornar necessária a deflagração de nova greve nacional, caso a quele prazo finde sem que suas reivindicações sejam atendidas. Na presente campanha, os marítimos estão aplicando as proveitosas experiências da greve de 1953, que durante 10 dias paralisou toda a navegação marítima comercial brasileira.